

Carta 25 d'agosto de 1896

Meu caro Eugênio

Hontem pelo José

Bensaude tive noticias, do nosso  
querido doente, confirmando as  
tuas de 18 do corrente. Os trans-  
tornos no curativo tem-se suc-  
cedido, mas felicemente agora  
achava-se em disposiçao de  
gantar forças para poder em-  
prender a viagem de regres-  
so; oalá os recuperar rapida-  
mente; que me parece não  
lhe ser muito favoravel esse  
meio e quanto mais depressa

d'elle sabriem melhor pessoa.

É sempre com verdadeiro inte-  
resse que tenho as tuas cartas,  
e sem querer distrahir-te dos  
cuidados que dispensas ao teu  
doente, não te esqueças de  
nos informar do que se foi  
passando, agora que já não te  
acho o José Aensande para o fazer.  
Tendo recebido a certidão de  
doente, que me mandaste,  
fui hontem a Lisboa e fiz  
o requerimento pedindo mais  
trinta dias de licença, não

permittendo a Lei per-te concedi-  
do, de cada vez, maior prazo, e  
tendo tto de enviar nova cer-  
tidão cada vez, antes do dia  
20 para seres abnado do tto  
venimento. Se na lha pela  
circunstancia de serem ferias  
tremettesem em folha, nada  
d'isso era necessario, mas a  
repartição de contabilidade,  
d'outro modo, não pode orde-  
nar o pagamento. Foi o tto  
regrar para o fazerem  
no corrente ser d'agosto.

Ainda por aqui estamos, natural-  
mente até ao fim do mês, não  
tendo ainda resolvido para onde  
iremos em setembro, estando  
com desejos d'irmos para Alge's,  
o que é difficil por termos d'arra-  
jar lá a casa; Teri' porém cuidado  
d'avisar nos correios, para onde formos.  
O Antonio e Luíllia estão na Fi-  
gueira, muito divertidos, desde o dia  
17 e ainda se demoram mais al-  
guns, estando também lá a Joze-  
na e Sophia; mas a primeira dia-  
tas não tem passado tão bem.

Com muitos recados e os melhores  
desejos de melhoras para o D. Ernesto  
e para Ti. da Margarida e minhas criadas

Teu am. aff. e ob.  
Antonio Maria Ribeiro